

AGRO EM DADOS

ABRIL | 2024





INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI
E PARTICIPE**





**PEDRO LEONARDO
REZENDE**

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Apresentação

Com entusiasmo, apresentamos a edição de abril do Agro em Dados, uma edição especial lançada na Tecnoshow Comigo, a maior feira de agronegócios do Centro-Oeste, que reúne anualmente os principais players do setor em Rio Verde-GO. Nada mais oportuno para o lançamento desta publicação que reúne, em suas páginas, dados atualizados e análises sobre as principais cadeias produtivas goianas.

Além das informações sobre bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho, tratadas de forma clara, com o objetivo de auxiliar na tomada de decisões estratégicas, nesta edição, os leitores terão acesso a informações detalhadas, com gráficos elucidativos e análises perspicazes, sobre o sorgo, um cereal milenar com crescente importância no cenário agropecuário mundial e goiano.

Originário do continente africano, o sorgo possui uma rica história e é classificado em diferentes grupos, sendo o sorgo granífero o mais predominante no Brasil. Seu ciclo versátil e sua tolerância ao estresse hídrico o tornam uma opção viável para a segunda safra, especialmente em sucessão à soja. Destinado principalmente à alimentação animal, o sorgo apresenta vantagens econômicas em relação ao milho, o que tem impulsionado seu cultivo.

Além disso, apresentamos dados globais e nacionais sobre a produção e o comércio de sorgo, destacando o papel significativo que Goiás desempenha nesse contexto, tornando-se o maior exportador do país. Com a estimativa de produção de 1,4 milhão de toneladas na safra 2023/24, Goiás deve ser responsável por 30,4% da produção brasileira, figurando como 1º colocado no ranking nacional.

Não perca essa oportunidade de aprofundar seu conhecimento sobre esse importante cereal que, inclusive, tem o município de Rio Verde como seu principal produtor.

Boa leitura!



Sumário



Bovinos

Página ► 5



Suínos

Página ► 7



Frangos

Página ► 9



Lácteos

Página ► 11



Soja

Página ► 14



Milho

Página ► 16



Sorgo

Página ► 18

LISTA DE SIGLAS

CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (USP)

CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento

EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MAPA: Ministério da Agricultura e Pecuária

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é da Adobe Stock.

GOVERNO DE GOIÁS

■ Governador do Estado

de Goiás - Ronaldo Caiado

■ Vice-Governador do Estado de

Goiás - Daniel Vilela

■ Secretário de Estado de

Agricultura, Pecuária e

Abastecimento -

Pedro Leonardo Rezende

■ Chefe de Gabinete -

Paula Coelho

■ Chefe de Procuradoria Setorial

- Alerte Martins de Jesus

■ Chefe de Comunicação

Setorial - Ana Flávia Marinho

■ Assessor de Apoio às

Jurisdicionadas -Manoel

Pereira Machado Neto

■ Superintendente de Gestão

Integrada - Renato de Sousa Faria

■ Superintendente de Produção

Rural - Patrícia

Honorato de Carvalho

■ Superintendente de

Engenharia Agrícola e

Desenvolvimento Sustentável -

João Asmar Júnior

EQUIPE TÉCNICA

■ Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário -

Christiane de Amorim Brandão

■ Alan Francisco de Carvalho

■ Ederson Fleury Fernandes

■ Eduarda Giovana Silva Soares

■ Fabiana Aparecida Dias Lopes

■ Juliana Alves Lima

■ Maria José Lira Moura

■ Pedro Ribeiro Rosa

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

■ Ana Flávia Marinho

■ Beatriz de Oliveira (estagiária)

■ Brunno Falcão

■ Fernando Salazar

■ Giovana Andrade

■ Lucas Eugênio

■ Marcos Paulo de Souza

■ Rafael Correia

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)

Bovinos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Os preços da arroba registrados nos três primeiros meses deste ano seguem em queda, puxados, por um lado, pela maior oferta de animais terminados e, por outro, pela retração da demanda dos frigoríficos, frente a escalas de abate longas. Na perspectiva de obter melhores preços, o pecuarista tem buscado alternativas, como segurar os animais onde as condições das pastagens permitem e os custos dos insumos e derivados sejam favoráveis.

No início do ano, após um curto período de estabilização, os preços voltaram a cair, no entanto, a expectativa do produtor é que no médio prazo, mesmo que não retornem aos patamares dos anos anterior-

res, as cotações se estabilizem em valores melhores.

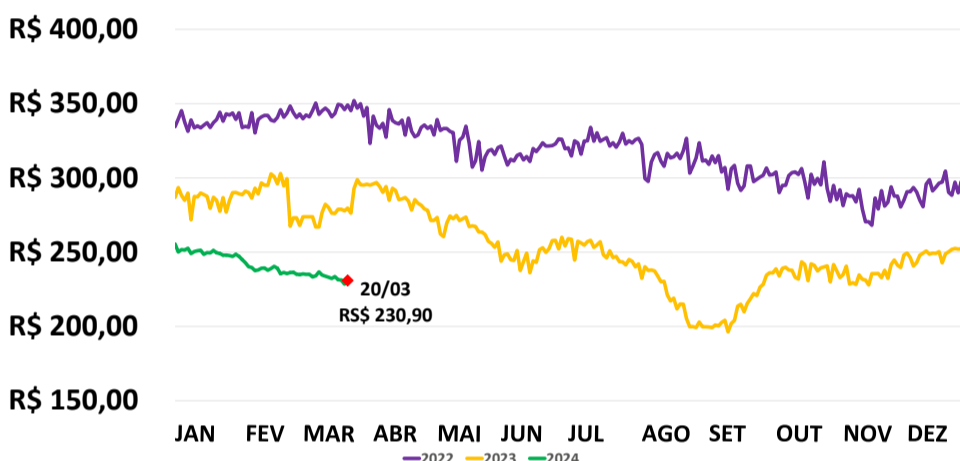
Goiás é o 3º maior produtor no ranking nacional de abates de bovinos, e ocupa também a terceira posição na participação do valor das exportações. No mercado externo, a aquisição da carne bovina prossegue em ritmo forte de crescimento. Conforme anunciado pelo Mapa em março, mais 38 plantas frigoríficas brasileiras foram habilitadas para vender carnes para a China, das quais duas se encontram no estado de Goiás. Atualmente, o país asiático é o principal destino da proteína goiana, com 51,2% de participação no valor exportado, o que reforça a possibilidade de novos negócios.

COTAÇÕES - Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)



Média de preço referente ao período de 01 a 20 de março
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: ABATE DE BOVINOS 4º trimestre 2023

923,6
mil cabeças
↑ 27,5%*

3º
no ranking nacional**


10,1%
da produção nacional

251,8
mil toneladas de carcaça
↑ 26,7%*

3º
no ranking nacional**


10,4%
da produção nacional

COURO CURTIDO

1,6 milhão
de unidades de couro curtido
↑ 92,0%*

1º
no ranking nacional**


18,0%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: ABATE DE BOVINOS Acumulado do ano (1º ao 4º trimestre 2023)

3,5
milhões de cabeças
↑ 17,8%*

2º
no ranking nacional**


10,4%
da produção nacional

945,6
mil toneladas de carcaça
↑ 17,1%*

3º
no ranking nacional**


10,6%
da produção nacional

COURO CURTIDO

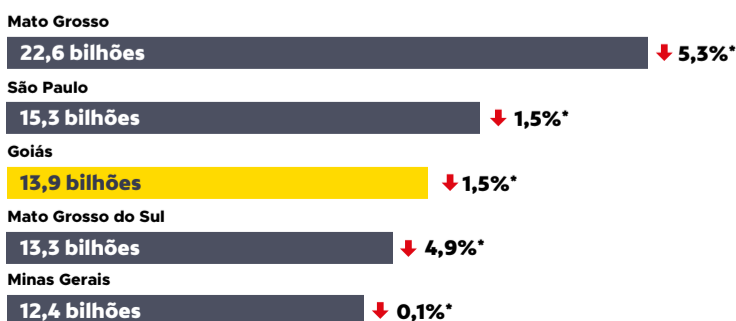
4,5 milhões
de unidades de couro curtido
↑ 37,3%*

2º
no ranking nacional**


13,8%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS Estimativa 2024




14,9%
do VBP goiano


10,3%
do VBP nacional de bovinos

* Em relação ao ano anterior

Bovinos



BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 1,7 bilhão

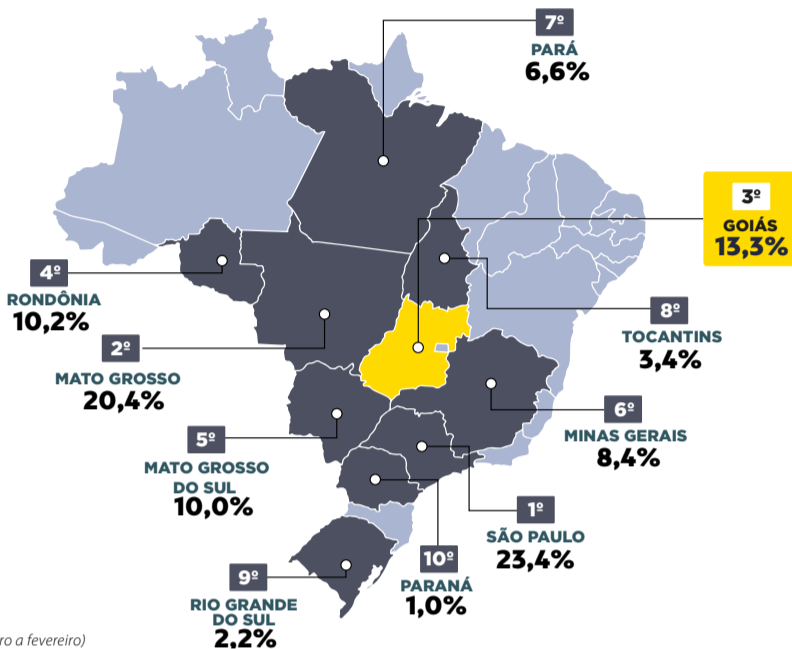
↑ 17,0%*

408,5 mil toneladas

↑ 25,0%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 238,1 milhões

↑ 46,1%*

54,5 mil toneladas

↑ 55,9%*

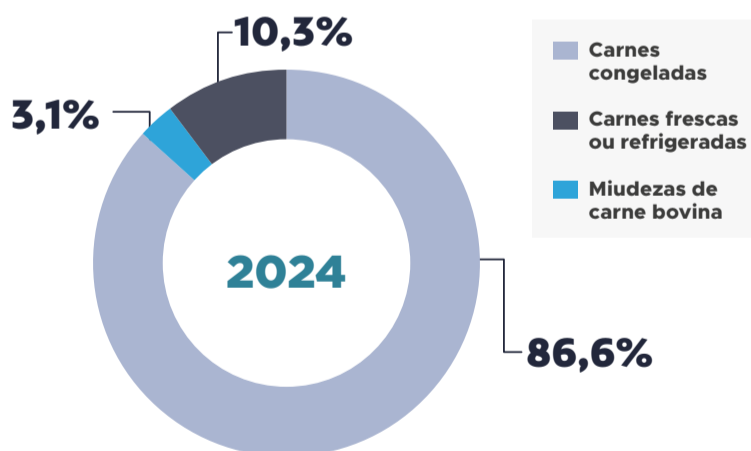
FEVEREIRO DE 2024

US\$ 116,2 milhões ↑ 65,8%*

26,7 mil toneladas ↑ 77,9%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne Bovina**



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** de Carne Bovina**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/IBGE
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Suínos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Após a queda dos preços da carne suína no início do ano, sucedeu-se significativa recuperação, movimento ainda insuficiente para se atingir o patamar de valores praticados no mesmo período do ano de 2023, em decorrência da maior oferta de animais para abate.

As oscilações na cotação da proteína estão relacionadas tanto ao volume da oferta, ora expandida, quanto à aquisição do produto pelos frigoríficos, que varia de acordo com o comportamento do consumidor final. Diante da demanda enfraquecida e a fim de melhorar a liquidez, os demais agentes do

setor optam em trabalhar com valores reduzidos.

Por outro lado, neste cenário, torna-se relevante para a remuneração do produtor, o custo com insumos utilizados na suinocultura, especialmente milho e farelo de soja, ora em patamares de preços mais baixos.

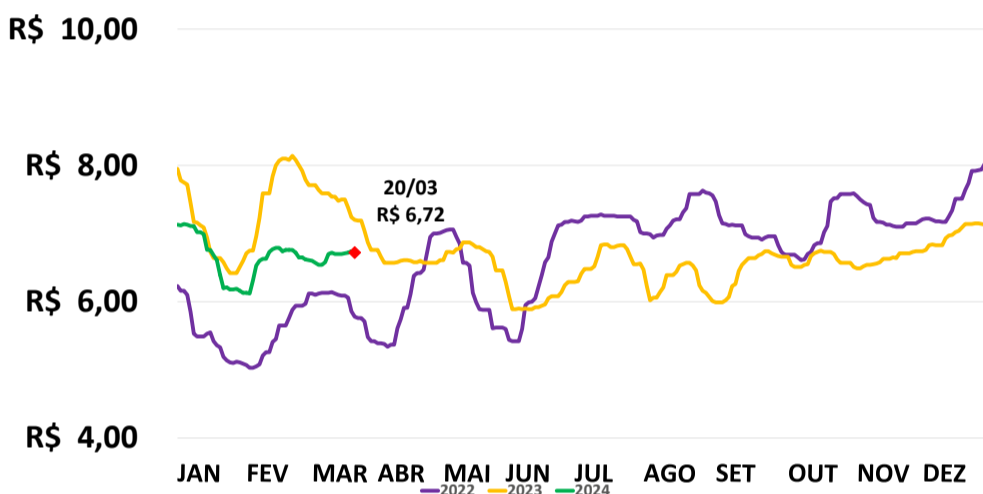
Goiás, o 8º produtor nacional de carne suína, teve expressivo crescimento no volume de suas exportações, ficando acima da média nacional. Singapura foi o principal destino com a mais expressiva participação no valor exportado do produto pelo estado.

COTAÇÕES - Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)



*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de março
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: ABATE DE SUÍNOS 4º trimestre 2023

489,6
mil cabeças
↑ 6,6%*

8º
no ranking nacional**


3,5%
da produção nacional

46,4
mil toneladas de carcaça
↑ 7,6%*

8º
no ranking nacional**


3,6%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: ABATE DE SUÍNOS Acumulado do ano (1º ao 4º trimestre 2023)

1,9
milhão de cabeças
↓ 2,7%*

8º
no ranking nacional**


3,4%
da produção nacional

187,6
mil toneladas de carcaça
↓ 1,4%*

8º
no ranking nacional**


3,5%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS Estimativa 2024

Santa Catarina

14,2 bilhões

↑ 39,9%*

Paraná

11,8 bilhões

↑ 58,6%*

Rio Grande do Sul

9,7 bilhões

↑ 67,1%*

Minas Gerais

6,9 bilhões

↑ 81,3%*

São Paulo

3,3 bilhões

↑ 97,2%*

Mato Grosso do Sul

2,7 bilhões

↑ 67,1%*

Mato Grosso

2,6 bilhões

↑ 58,5%*

Goiás

2,1 bilhões

↑ 74,5%*



2,3%
do VBP goiano



3,7%
do VBP nacional de suínos

* Em relação ao ano anterior

BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 395,6 milhões

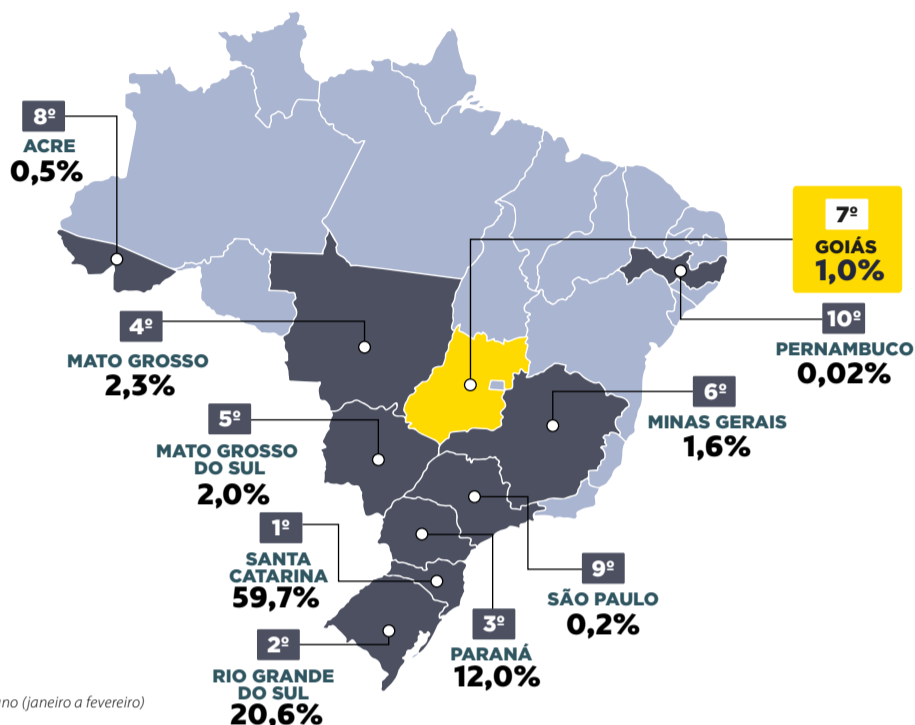
↑ 0,5%*

186,7 mil toneladas

↑ 13,0%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 3,9 milhões

↓ 2,2%*

2,2 mil toneladas

↑ 24,2%*

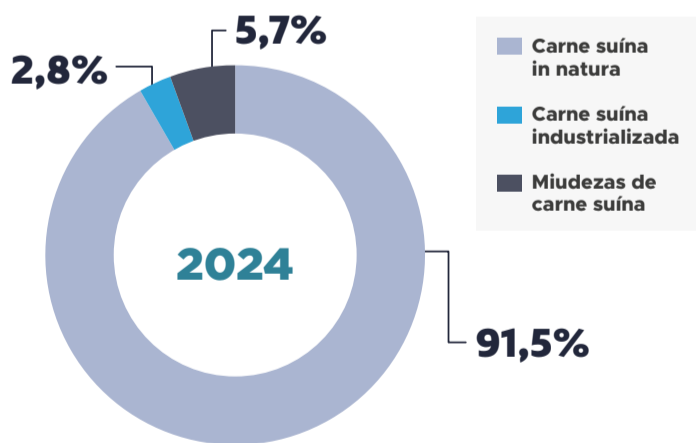
FEVEREIRO DE 2024

US\$ 1,5 milhão ↓ 9,7%*

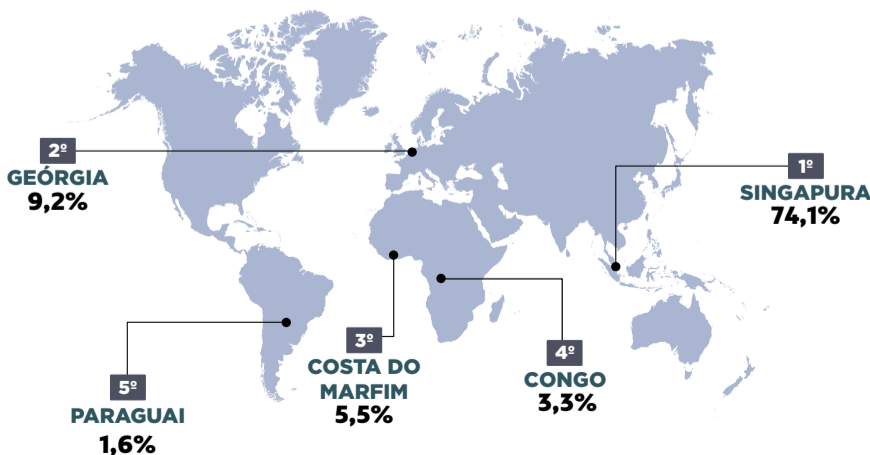
837,1 toneladas ↑ 3,9%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne Suína**



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** de Carne Suína**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/IBGE
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Frangos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Nos primeiros meses deste ano, os preços da carne de frango vêm se mantendo com relativa estabilidade e, na maior parte, acima dos patamares dos anos anteriores. Segundo o Cepea, a alta nos preços na maioria dos produtos de origem avícola está relacionada ao bom ritmo das exportações brasileiras.

O estado de Goiás, que teve expressivo crescimento no volume de sua produção de carne de fran-

go, é o 5º maior produtor nacional e o 4º em participação no valor das exportações, cujos principais destinos são países asiáticos e árabes.

Na perspectiva do produtor, a conjuntura tem contribuído para um melhor rendimento da atividade, vez que a relação de troca entre o frango vivo e os principais insumos para nutrição animal encontra-se favorável.

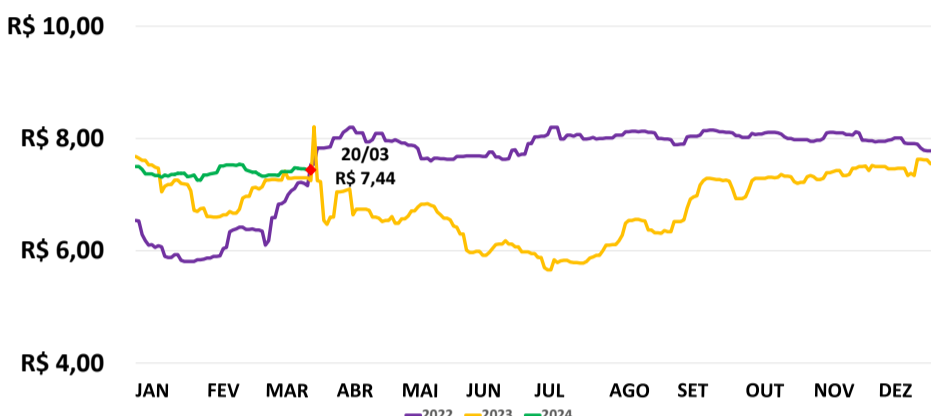
COTAÇÕES - Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

MÉDIA DE PREÇOS - MARÇO/2024

R\$ 7,41 /kg* ↓ 0,8%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de março
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: ABATE DE FRANGOS 4º trimestre 2023

117,4
milhões de cabeças
↓ 8,0%*

5º
no ranking nacional**

7,7%
da produção nacional

258,3
mil toneladas de carcaça
↓ 10,7%*

5º
no ranking nacional**

8,1%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: ABATE DE FRANGOS Acumulado do ano (1º ao 4º trimestre 2023)

489,3
milhões de cabeças
↑ 4,9%*

5º
no ranking nacional**

7,8%
da produção nacional

1,0
milhão de toneladas de carcaça
↑ 7,4%*

5º
no ranking nacional**

8,2%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA 4º trimestre 2023

58,2
milhões de dúzias
↑ 2,7%*

9º
no ranking nacional**

5,5%
da produção nacional

10,5
milhões de galinhas poedeiras
↑ 3,8%*

7º
no ranking nacional**

5,7%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA Acumulado do ano (1º ao 4º trimestre 2023)

232,2
milhões de dúzias
↑ 7,0%*

8º
no ranking nacional**

5,5%
da produção nacional

41,1
milhões de galinhas poedeiras
↑ 4,7%*

8º
no ranking nacional**

5,6%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS Estimativa 2024

Paraná	34,1 bilhões	↑ 9,2%*
Santa Catarina	12,8 bilhões	↑ 9,2%*
São Paulo	11,3 bilhões	↑ 9,2%*
Rio Grande do Sul	10,5 bilhões	↑ 9,2%*
Goiás	8,1 bilhões	↑ 9,2%*
Minas Gerais	7,5 bilhões	↑ 9,2%*

8,6%
do VBP goiano

8,2%
do VBP nacional de frangos

* Em relação ao ano anterior

BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 1,3 bilhão

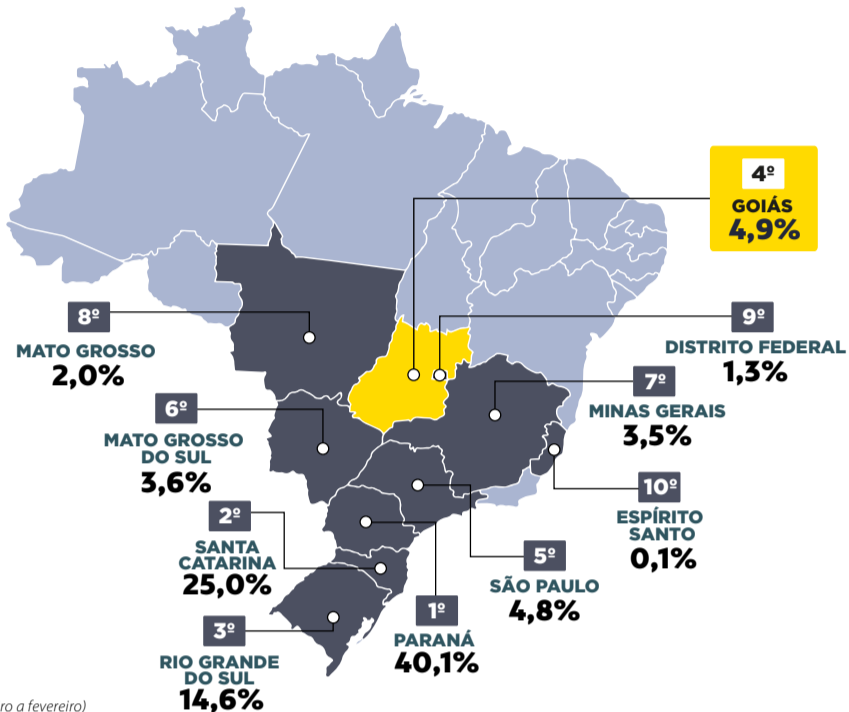
↓ 12,6%*

782,4 mil toneladas

↑ 0,2%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 67,4 milhões

↓ 7,8%*

36,7 mil toneladas

↑ 5,3%*

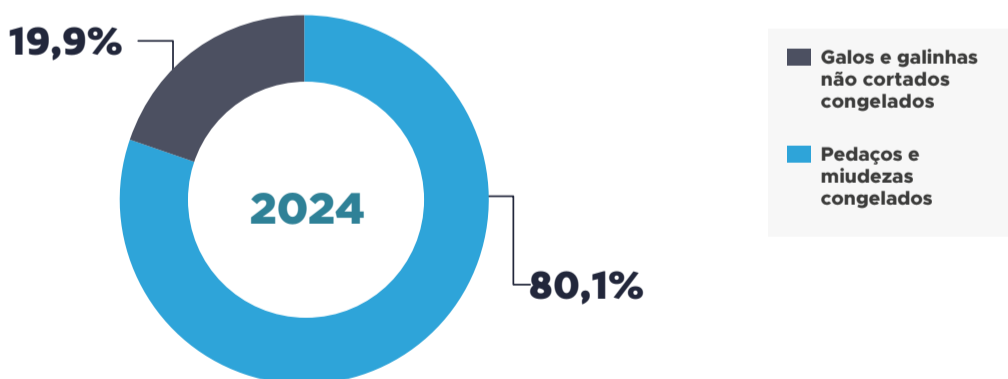
FEVEREIRO DE 2024

US\$ 32,4 milhões ↑ 5,4%*

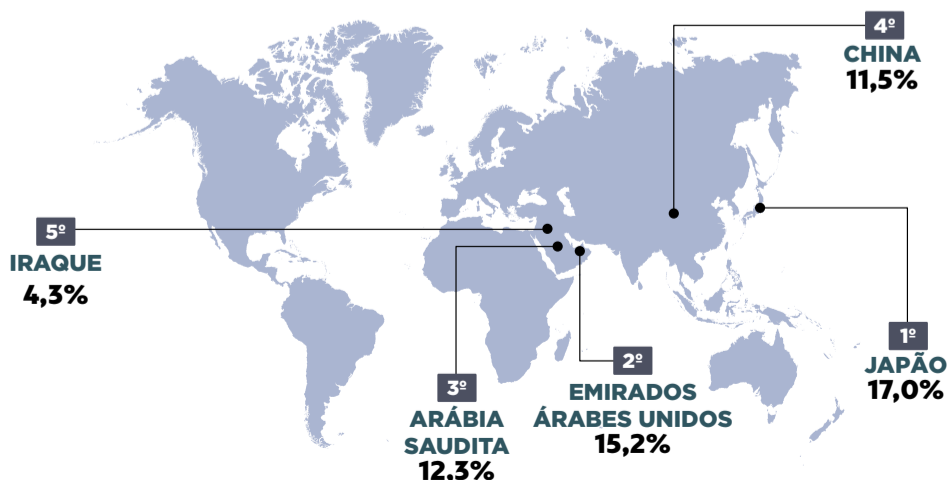
17,3 mil toneladas ↑ 16,3%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne de Frango**



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** de Carne de Frango**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/IBGE
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Lácteos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

As cotações do leite cru pago ao produtor permanecem em alta, em decorrência da reduzida oferta do produto pelos fornecedores e a maior disputa entre laticínios e cooperativas pela matéria prima. A retração da oferta é decorrente, em parte, da desvalorização do produto observada no segundo semestre de 2023.

No atual contexto, a expectativa é que os preços do leite continuem em elevação nos próximos meses, em um cenário de baixa no valor dos insumos, o que pode refletir em melhores margens aos pecuaristas.

A importação de produtos lácteos tem estado em alta na pauta política, no sentido de se buscar mecanismos de estímulo à produção e à aquisição do leite nacional pelos laticínios, utilizando-se de medidas fiscais federais, como o Decreto Federal 1.732/2023, assim como estaduais, conforme anunciado pelos governos de Goiás e Minas Gerais, um aspecto relevante quando se avalia a sustentabilidade da cadeia leiteira no país.



COTAÇÕES - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R\$/Litro) - Líquido

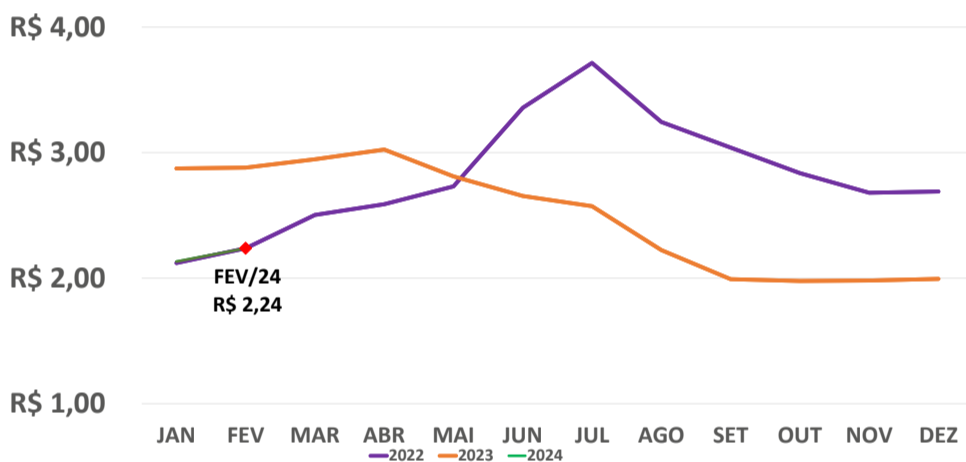
Média de Preços Goiás - Referência Fevereiro/2024*

R\$ 2,24 /litro*

↑ **5,0%****

*O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS (REFERÊNCIA MARÇO)

Varição Total Ponderada de **1,28%**

GOIÁS: PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO 4º trimestre 2023

603,3 milhões de litros

↑ **1,6%***

5º no ranking nacional**



9,4% da produção nacional

*Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO Acumulado do Ano (1º ao 4º trimestre 2023)

2,2 bilhões de litros

↑ **1,3%***

6º no ranking nacional**



9,0% da produção nacional

*Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE Estimativa 2024

Minas Gerais

13,0 bilhões

↓ **18,1%***

Paraná

8,0 bilhões

↓ **13,3%***

Santa Catarina

7,3 bilhões

↓ **7,8%***

Rio Grande do Sul

6,3 bilhões

↓ **13,8%***

São Paulo

5,2 bilhões

↓ **16,2%***

Goiás

4,5 bilhões

↓ **16,8%***



4,9% do VBP goiano



7,5% do VBP nacional de leite

*Em relação ao ano anterior



Lácteos

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

BRASIL: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 22,9 milhões

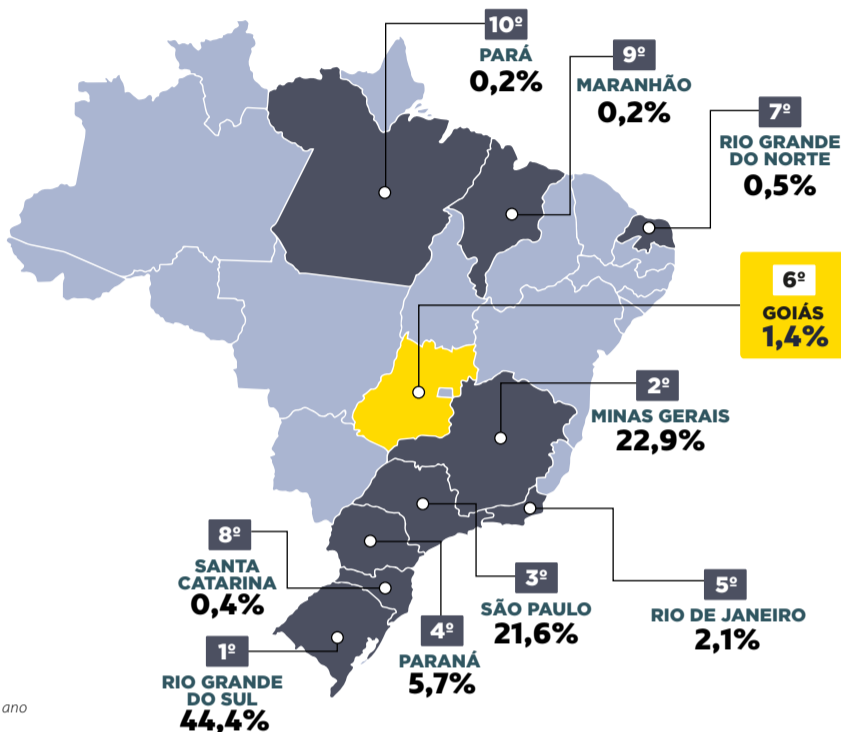
↑ 71,6%*

7,3 mil toneladas

↑ 62,4%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 314,4 mil

↑ 135,8%*

110,5 toneladas

↑ 180,3%*

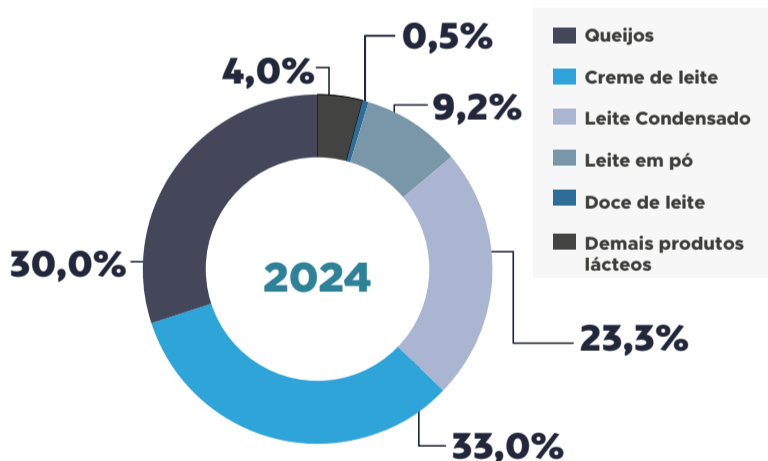
Fevereiro de 2024

US\$ 157,7 mil ↑ 211,5%*

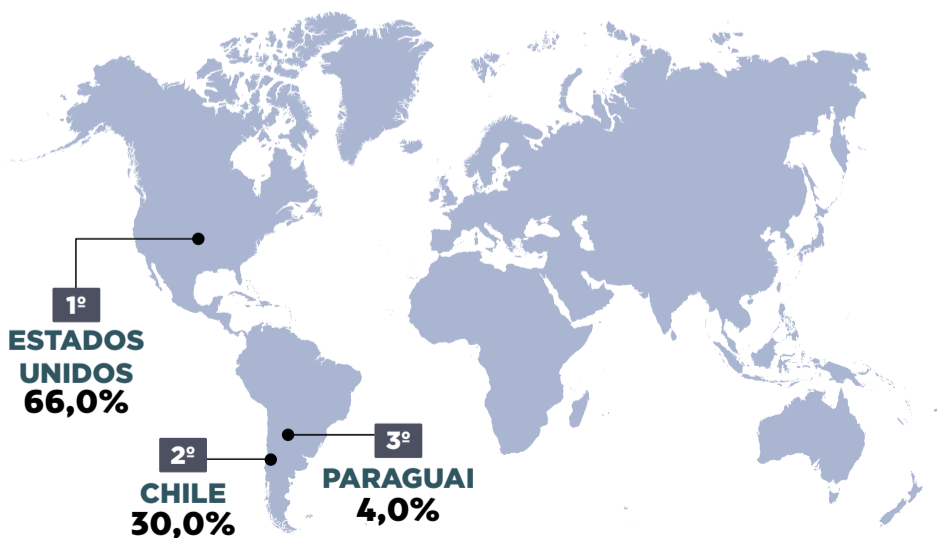
53,2 toneladas ↑ 360,5%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos Lácteos**



Participação dos Destinos no **Valor Exportado** de Produtos Lácteos**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

BRASIL: IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 167,5 milhões

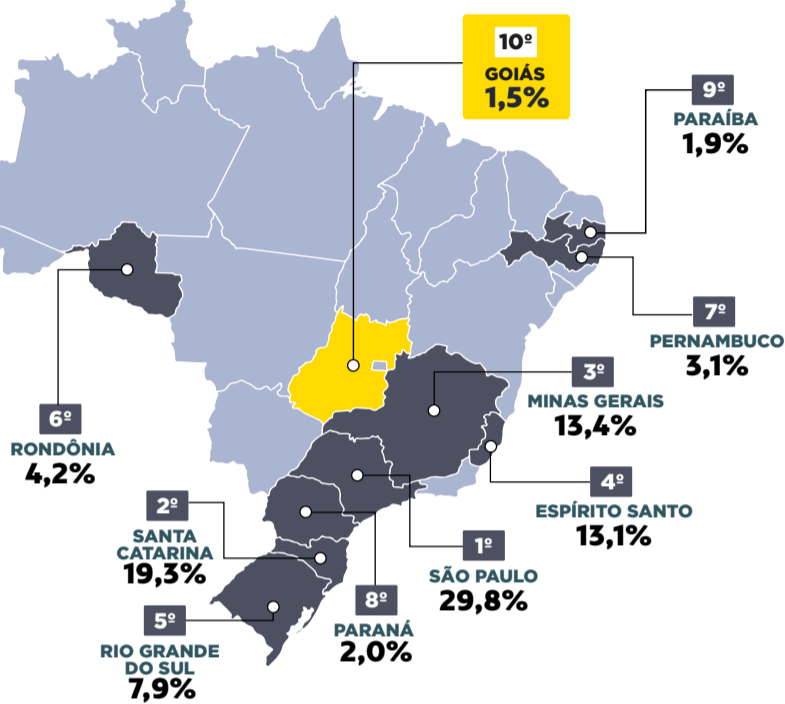
↑ 9,1%*

47,2 mil toneladas

↑ 20,2%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Importações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

GOIÁS: IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 2,4 milhões

↑ 16,9%*

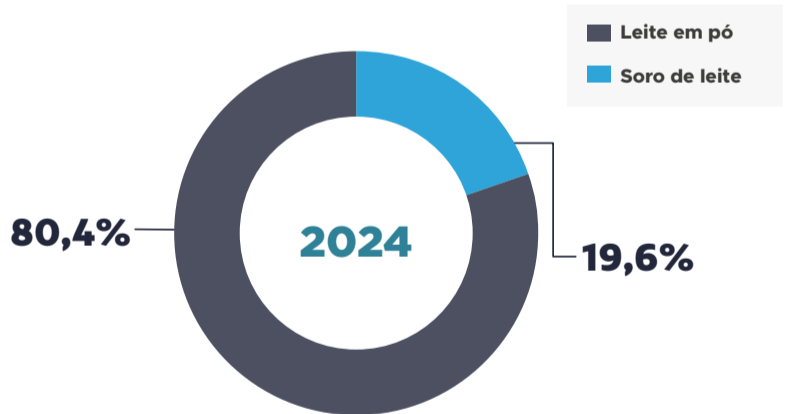
734,4 toneladas

↑ 89,7%*

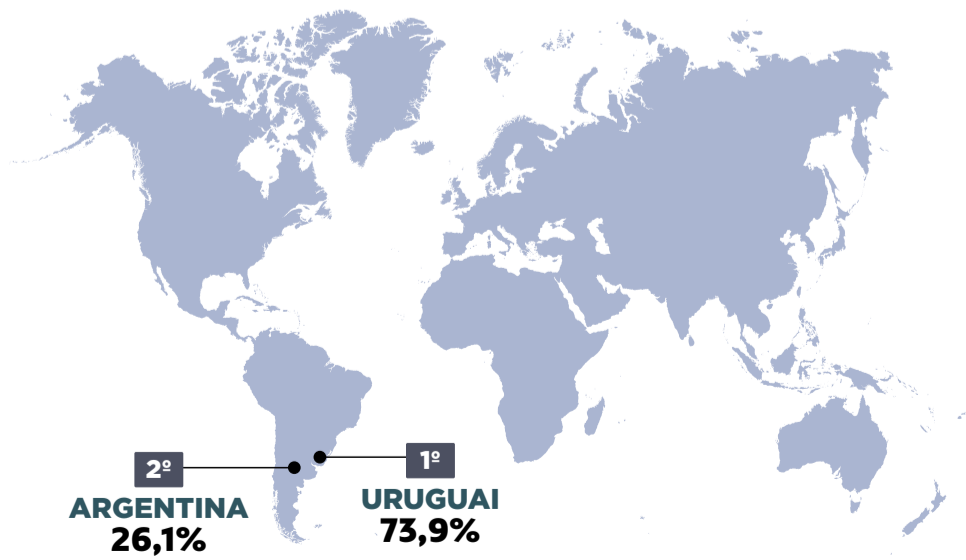
* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Não houve registro de importação de lácteos em Goiás no mês de fevereiro de 2024

Participação no Valor Importado dos Produtos Lácteos**



Participação das Origens no Valor Importado de Produtos Lácteos**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo de Goiás/ CEPEA-ESALQ/MAPA/IBGE
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

A safra de soja 2023/24 se aproxima do final em praticamente todo o país, com ritmo de colheita avançado, principalmente no Centro-Oeste, região que é responsável por 45,2% da produção nacional. Em Goiás, embora a colheita já tenha alcançado 70,0% da área cultivada, até 17/03, esse progresso representa 10,5 pontos percentuais abaixo do verificado no mesmo período do ano passado, o que é atribuído, sobretudo, aos atrasos na janela de plantio.

As condições climáticas desfavoráveis verificadas no início do período de semeadura refletiram em rendimentos abaixo do esperado, especialmente em cultivares de ciclo precoce. Ao passo que os grãos semeados em períodos mais tardios tiveram recuperação, apresentando melhores desempenhos, à medida que os regimes de precipitações se estabilizaram.

Apesar da redução de produtividade, a estimativa de produção brasileira é de 146,8 milhões de toneladas, portanto, a segunda maior produção já registrada pelo país, atrás somente da safra de 2022/23 que, juntamente com outros produtos do agronegócio, foi importante para o crescimento do PIB brasileiro.

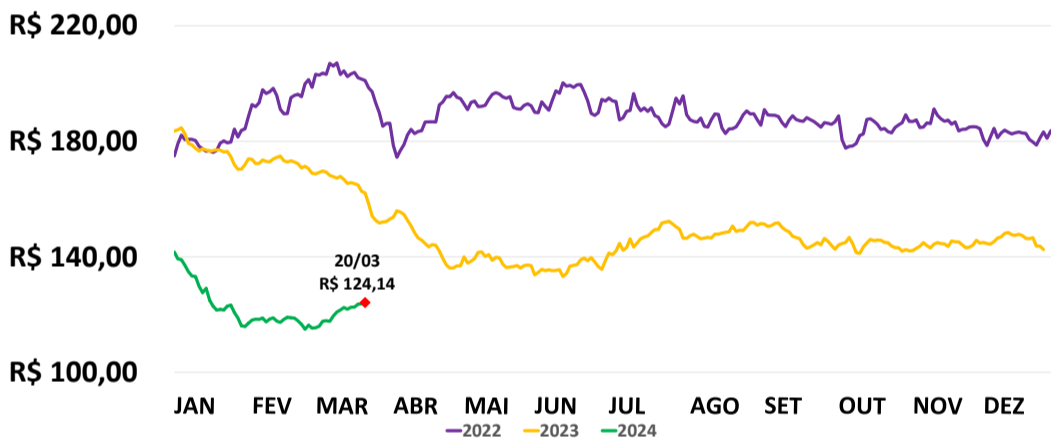
Nas cotações da oleaginosa registrada pelo Cepea, após queda no início de 2024, houve ligeira estabilização, mas com os preços ainda abaixo das médias dos anos anteriores. As oscilações da cotação na bolsa de Chicago, somado à perspectiva de boa safra na Argentina, ao ritmo de aquisição do produto pela China e à capacidade e custo de armazenagem, são indicadores de extrema relevância que o produtor deverá considerar na definição do melhor momento para realizar seus negócios, em um cenário de expansão da oferta mundial.

COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)



*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de março
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2023/24 Estimativa

15,8
milhões de toneladas
↓ 10,5%*

4º
no ranking nacional**

10,8%
da produção nacional

4,6
milhões de hectares
↑ 1,2%*

3,5 ton/ha
de produtividade média
↓ 11,5%*

*Em relação à safra anterior. **Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura

Até 17/03/2024

100,0%

Até 18/03/2023

100,0%

Colheita

Até 17/03/2024

70,0%

Até 18/03/2023

80,5%

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA Estimativa 2024

Mato Grosso

67,9 bilhões ↓ 26,0%*

Rio Grande do Sul

41,7 bilhões ↑ 40,2%*

Paraná

32,9 bilhões ↓ 34,3%*

Goiás

25,9 bilhões ↓ 25,8%*

Mato Grosso do Sul

24,0 bilhões ↓ 21,7%*



27,7%
do VBP goiano



9,5%
do VBP nacional da soja

*Em relação ao ano anterior

BRASIL: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 6,1 bilhões

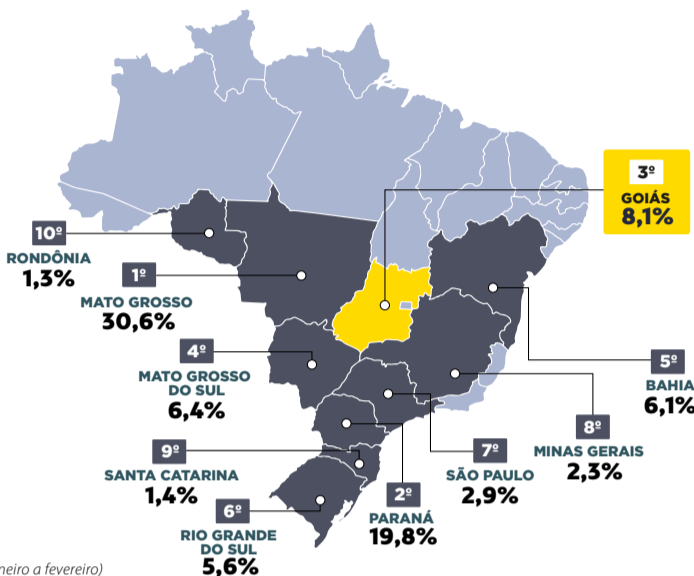
↑ 17,3%*

13,0 milhões de toneladas

↑ 45,7%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 504,8 milhões

↓ 10,7%*

1,0 milhão de toneladas

↑ 7,8%*

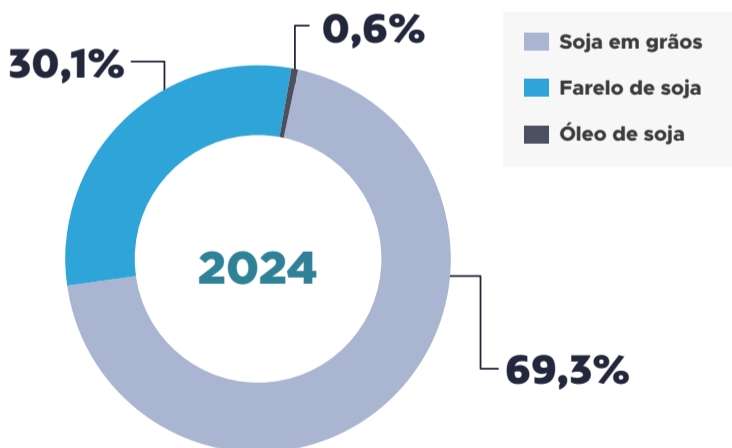
FEVEREIRO DE 2024

US\$ 313,2 milhões ↓ 24,7%*

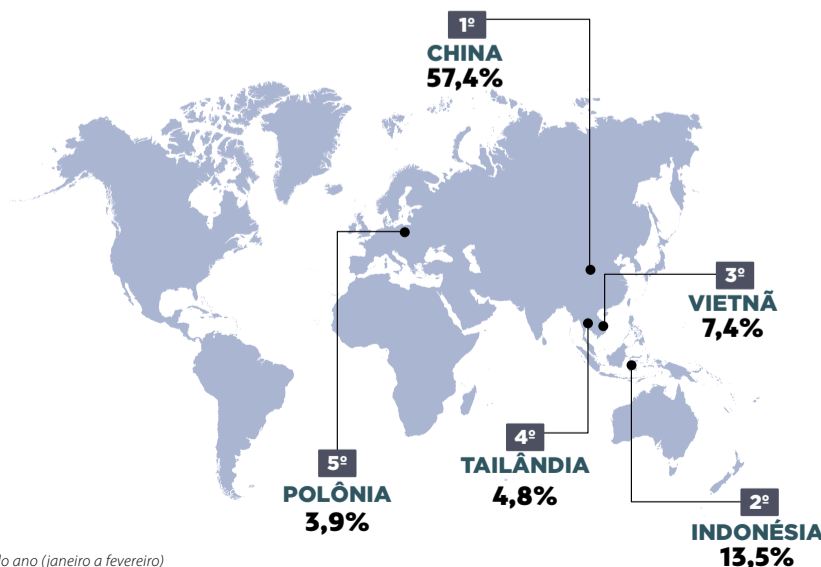
702,3 mil toneladas ↓ 6,0%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos do Complexo Soja**



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** do Complexo Soja**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

Milho

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Semelhante ao observado na soja, as lavouras de milho semeadas no início do ciclo da primeira safra apresentaram redução dos índices de produtividade, em razão, principalmente, de fatores climáticos adversos relacionados ao estresse hídrico. Por outro lado, os plantios realizados posteriormente tiveram condições mais favoráveis ao desenvolvimento e, em sua maior parte, estão na fase final de enchimento de grãos e maturação.

Em Goiás, quarto maior produtor nacional, a área prevista para plantio do milho safrinha avança para finalização, à medida da conclusão da colheita da soja. Devido às boas condições de precipitação, parte dos produtores devem arriscar o plantio fora da janela ideal. Outra parte tem optado pela

cultura do sorgo, mais resistente às variações climáticas.

As estimativas de área, rendimento e produção de milho na safra 2023/24 apontam para reduções significativas tanto no Brasil, onde ocupa 26,1% do total das áreas destinadas ao cultivo de grãos, quanto em Goiás, cujo percentual de participação é de 23,5% do total do estado.

Nas cotações do cereal registradas pelo Cepea no início do ano, o comportamento dos preços foi de queda com tendência de estabilização, mas ainda abaixo das médias dos anos anteriores. As oscilações decorrem de um aumento da produção mundial e do crescimento da oferta especialmente pelos EUA e Argentina.

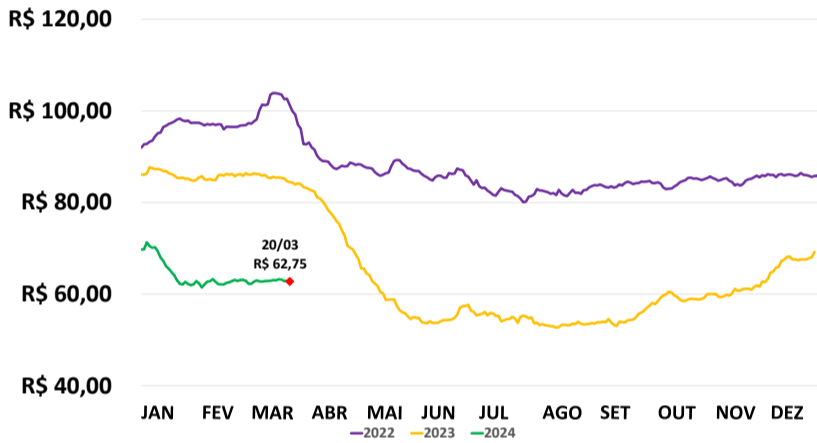
COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)

MÉDIA DE PREÇOS - MARÇO/2024

R\$ 62,92 /saca* ↑ 0,7%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de março
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2023/24 Estimativa

9,7 milhões de toneladas
↓ 22,9%*

4º no ranking nacional**

8,6% da produção nacional

1,6 milhão de hectares
↓ 14,5%*

6,0 ton/ha de produtividade média
↓ 9,9%

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura do Milho 1ª safra

Até 17/03/2024

100,0%

Até 18/03/2023

100,0%

Colheita do Milho 1ª safra

Até 17/03/2024

0,0%

Até 18/03/2023

1,0%

Semeadura do Milho 2ª safra

Até 17/03/2024

100,0%

Até 18/03/2023

99,9%

Colheita do Milho 2ª safra

Até 17/03/2024

0,0%

Até 18/03/2023

0,0%

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO Estimativa 2024

Mato Grosso

26,8 bilhões ↓ 28,6%*

Paraná

14,2 bilhões ↓ 13,0%*

Goiás

12,3 bilhões ↑ 1,7%*

Mato Grosso do Sul

9,9 bilhões ↓ 12,2%*

Minas Gerais

7,3 bilhões ↓ 8,9%*



13,2% do VBP goiano



9,6% do VBP nacional do milho

* Em relação ao ano anterior

BRASIL: EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 1,5 bilhão

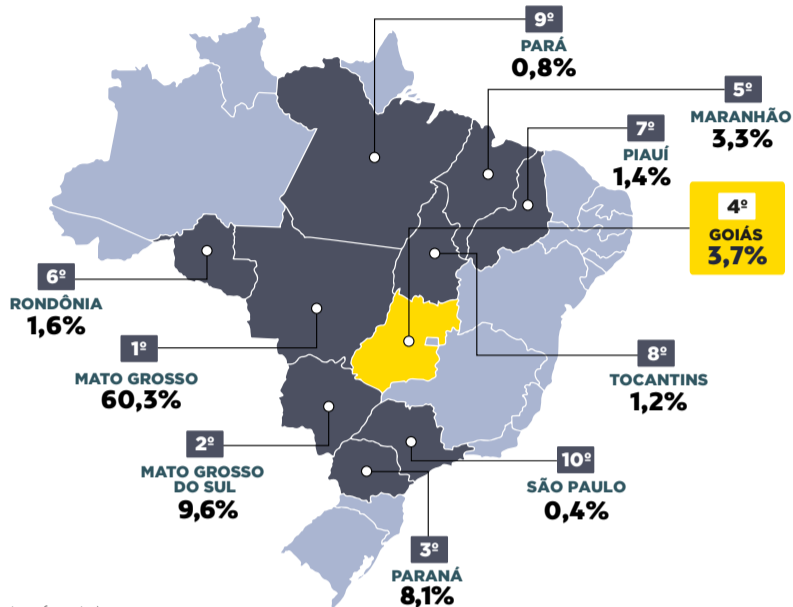
↓ 37,3%*

6,5 milhões de toneladas

↓ 21,7%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 56,7 milhões

↓ 72,5%*

239,2 mil toneladas

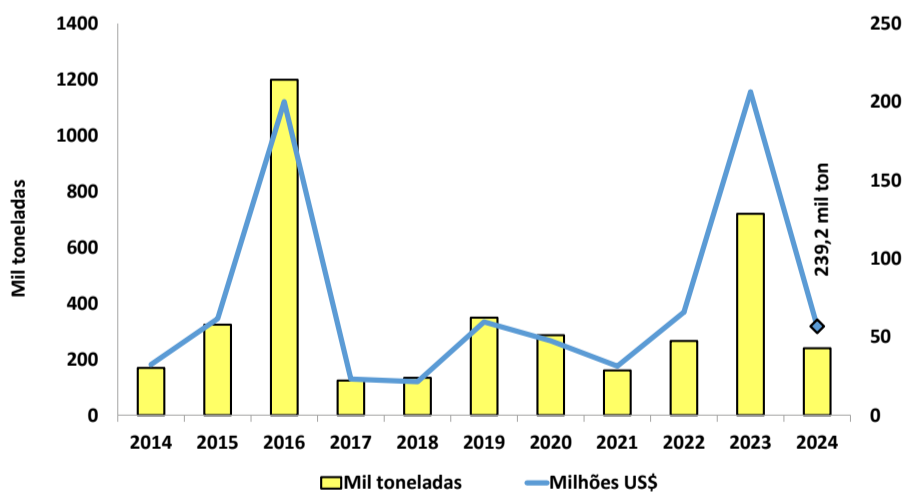
↓ 66,8%*

FEVEREIRO DE 2024

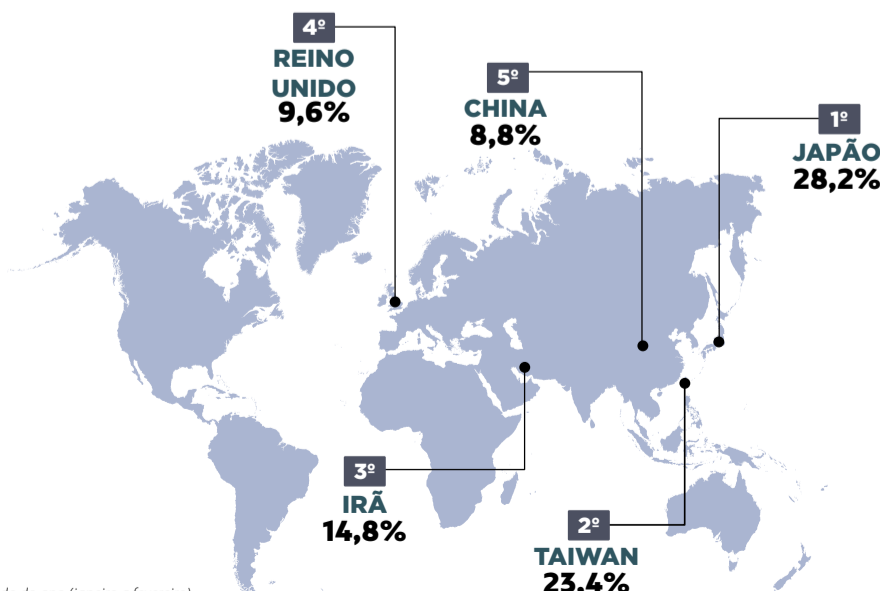
US\$ 16,0 milhões ↓ 60,3%*

63,2 mil toneladas ↓ 53,3%*

Goias: Série Histórica das **Exportações** de Milho em Grão **



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** de Milho em Grão**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Sorgo

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Originário do continente africano, o sorgo é um cereal cultivado milenarmente em quase todo aquele território, utilizado principalmente na alimentação humana, em razão das propriedades nutricionais do grão (Embrapa). É considerado o quinto cereal mais produzido no mundo, após o milho, o trigo, o arroz e a cevada, porém, no Brasil, a cultura foi introduzida somente na segunda metade do século passado.

O sorgo é classificado agronomicamente em cinco grupos - granífero, forrageiro, biomassa, vassoura e sacarino - com predominância do sorgo granífero no país, devido à maior expressividade econômica. De modo geral, o ciclo do sorgo varia de 90 a 120 dias e sua tolerância ao estresse hídrico e temperaturas mais elevadas o torna uma opção de cultivo para o período de segunda safra, especialmente em sucessão à soja, em que, com as devidas adaptações, é possível utilizar os mesmos equipamentos para plantio, tratos culturais e colheita.

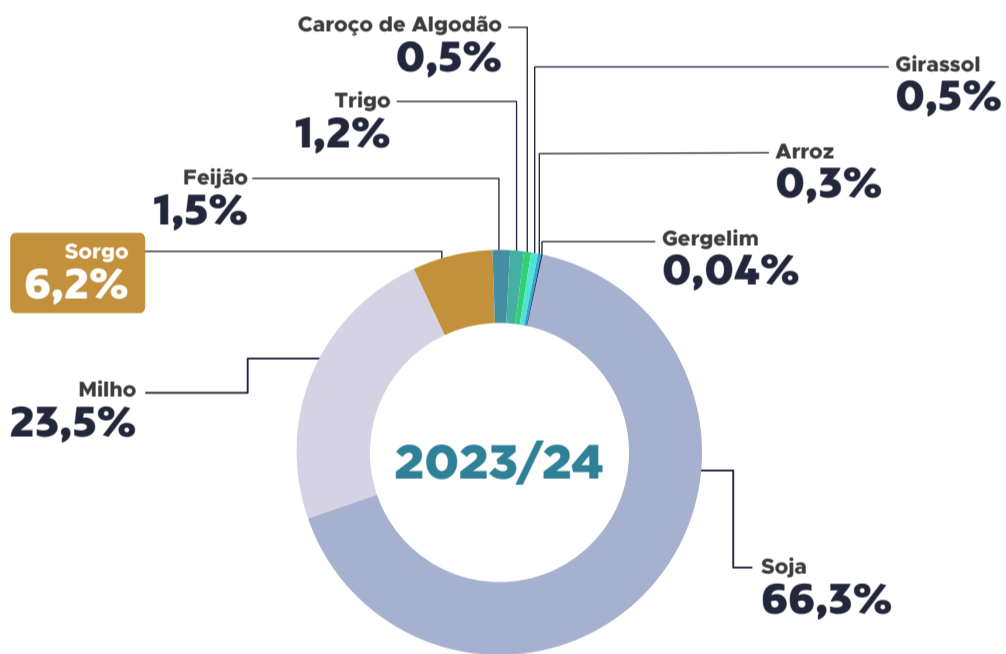
Destinado sobretudo à alimentação animal no Brasil, o sorgo apresenta custo de produção em torno de 25% inferior ao do milho, tendo

como principal via de comercialização as indústrias regionais de ração, com preços balizados a partir das cotações de milho.

O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) estima que na safra de 2023/24 a produção global de sorgo deverá alcançar aproximadamente 60 milhões de toneladas, cujo ranking é liderado pelos norte-americanos com 14,0%, seguidos por Nigéria (11,0%), Sudão (8,0%), Etiópia (7,0%), Índia (7,0%), México (7,0%) e Brasil na 7ª colocação com 6,0% da produção mundial. Os EUA concentram 65,0% das exportações globais, enquanto a China, 87,0% das importações.

No Brasil, segundo estimativa da Conab, a área plantada com sorgo na safra 2023/24 é de 1,5 milhão de hectares, um crescimento de 8,2% em relação à anterior, percentual que em Goiás atinge significativos 11,3%. Destaca-se que o estado teve expressiva alteração nos indicadores de produção do cereal no decorrer das últimas 10 safras, com crescimento de 107,0% da área plantada e, 100,0% no volume de produção, tornando-se o maior exportador do país.

GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DA CULTURA DO SORGO NA ÁREA PLANTADA DE GRÃOS Estimativa



GOIÁS: SAFRA DE SORGO 2023/24 Estimativa

1,4
milhão
de toneladas
↓ **4,5%***

1º
no ranking
nacional**

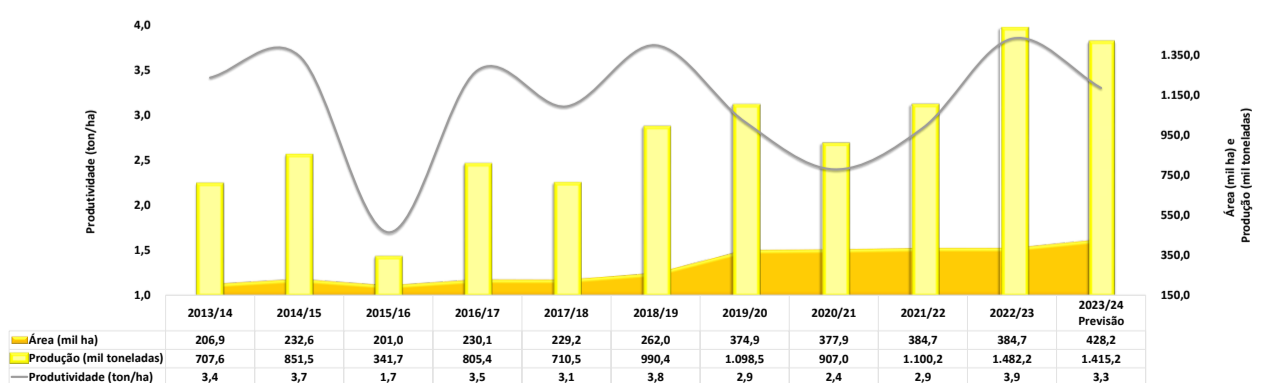

30,4%
da produção nacional

428,2
mil
hectares
↑ **11,3%***

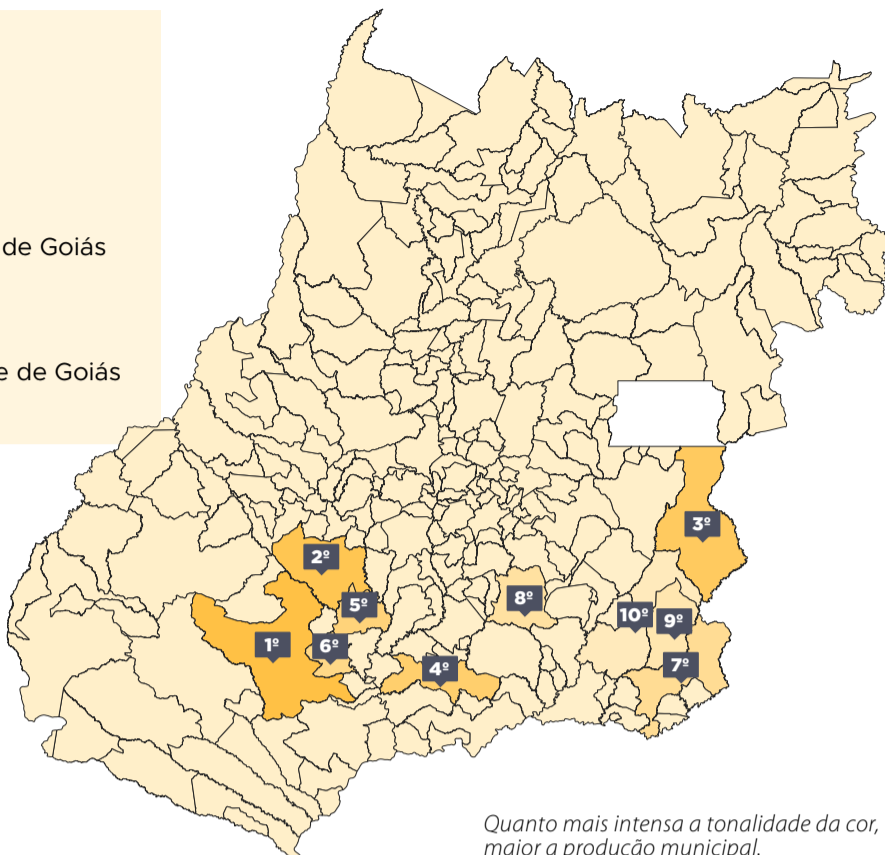
3,3 ton/ha
de produtividade
média
↓ **14,2%***

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

Goiás: Série Histórica da Produção de Sorgo



- 1º Rio Verde
- 2º Paraúna
- 3º Cristalina
- 4º Goiatuba
- 5º Acreúna
- 6º Santa Helena de Goiás
- 7º Catalão
- 8º Piracanjuba
- 9º Campo Alegre de Goiás
- 10º Ipameri



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior a produção municipal.

BRASIL: EXPORTAÇÕES DO SORGO EM GRÃO

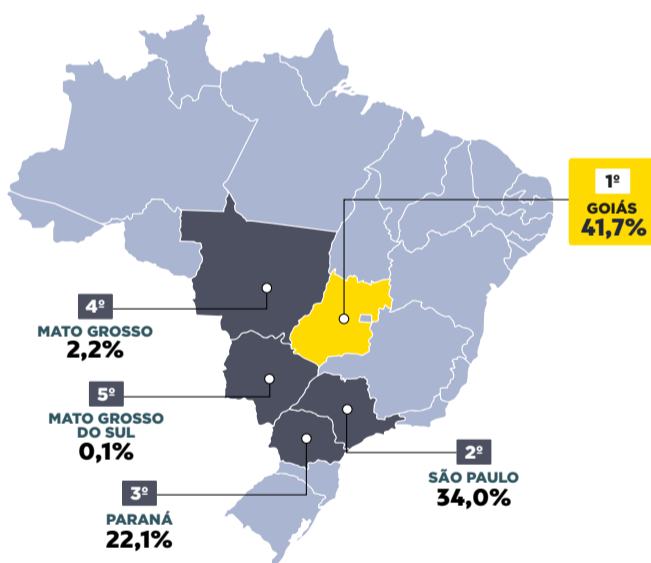
Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 6,2 milhões

32,2 mil toneladas

* Não houve registro de exportação de sorgo do Brasil nos meses de janeiro e fevereiro de 2023

Participação dos Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO SORGO EM GRÃO

Acumulado de 2024 (janeiro a fevereiro)

US\$ 2,5 milhões

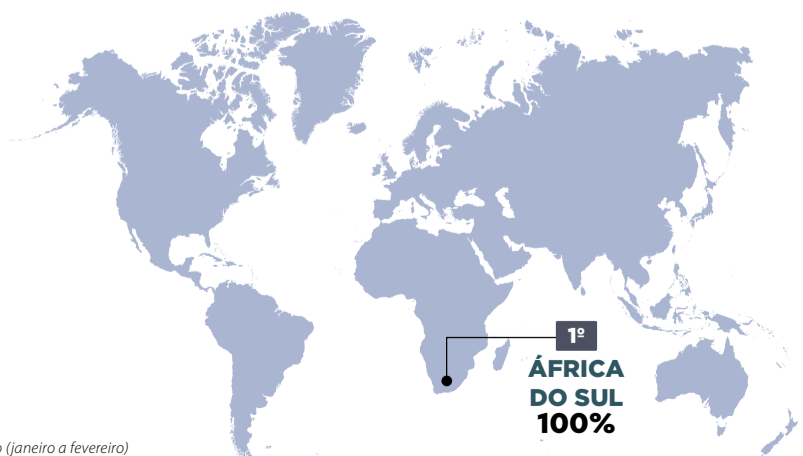
13,4 mil toneladas

FEVEREIRO DE 2024

US\$ 284,00 | 1,4 toneladas

* Não houve registro de exportação de sorgo de Goiás nos meses de janeiro e fevereiro de 2023

Destino das Exportações de Sorgo em Grão**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

Fonte: CONAB/IBGE/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA





Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás

A **Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa)** e a **Embrapa Arroz e Feijão** realizam a Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás.

O objetivo é conhecer a percepção que agricultores, cooperativas e empresas de Goiás têm sobre as perspectivas, benefícios, riscos e obstáculos que enfrentam no desenvolvimento e no uso desses insumos. As informações coletadas serão usadas para identificar oportunidades de investimento público orientadas a facilitar seu processo de adoção, desenvolvimento e produção.

Conclamamos aos leitores goianos do Agro em Dados para responderem esta importante pesquisa.

A participação é voluntária e anônima e levará aproximadamente 12 minutos para ser concluída. Os dados obtidos serão utilizados apenas para realizar análises em nível agregado.

Em caso de dúvida, escreva-nos para alcido.wander@embrapa.br ou ligue para (62) 98146-3223.

Há duas formas possíveis para acessar o formulário:

Opção 1:
Pelo Link

<https://pt.surveymonkey.com/r/KBH3YJF>

Opção 2:
Pelo QR-Code





www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)